

Número de mães doadoras de leite sobe 83%

06/10/2009

MaxPress

As mães brasileiras colaboram cada vez mais com os bancos de leite do país. O número de doadoras aumentou 83% em cinco anos. Em 2008, 110.648 mulheres foram aos postos de coleta contra 60.441, em 2003. Os dados são do Ministério da Saúde, que lançou na última quinta-feira a Campanha Nacional de Doação de Leite Humano. O objetivo é incentivar as mães a doarem a substância e sensibilizar a população sobre a importância do alimento para as crianças.

O volume de leite coletado subiu 49,5% em cinco anos, passou de 99.000 litros em 2003 para 148.052 litros, em 2008. No mesmo período, a quantidade de recém-nascidos que receberam o alimento materno aumentou 47%. Em 2008, foram 157.282 crianças beneficiadas contra 107.000, em 2003.

A expectativa para 2009 é aumentar em 10% o volume de leite materno coletado nos postos distribuídos no país e a quantidade de crianças atendidas pelos bancos de leite nacionais. Até junho deste ano, 48.444 mulheres fizeram a doação. Esse número deverá mais que dobrar até dezembro. "A cada ano, registramos um aumento no número de doadoras e na quantidade de crianças beneficiadas. A campanha gera mobilização social em torno do tema, orientando a população", avalia o coordenador da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, João Aprígio Almeida.

Recursos - A rede nacional conta hoje com 196 bancos de leite materno e 73 postos de coleta em funcionamento. O Ministério da Saúde repassou este ano R\$ 1,15 milhão para a implantação de mais 16 bancos de leite e 11 postos de coleta. O recurso será destinado à compra de equipamentos e à capacitação de pessoal.

Além disso, a partir de outubro, o governo federal iniciará a implantação de um sistema de registro mais eficiente, em que as notificações serão feitas em tempo real.

Referência Mundial - A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a maior e com tecnologia mais complexa do mundo. O Brasil coordena a Rede Ibero-americana de Bancos de Leite Humano e repassa conhecimento sobre controle de qualidade e processamento de leite materno para 22 países da América Latina, Caribe, África e para Portugal e Espanha, na Europa. O banco de leite implantado em Madrid, por exemplo, foi desenvolvido totalmente com ferramentas brasileiras.

Desde que o país passou a liderar a Rede Ibero-americana de Bancos de Leite Humano, foram coletados, fora do território brasileiro, 82.048 litros de leite materno, beneficiando 85.961 crianças. "O modelo brasileiro de banco de leite não armazena apenas o alimento. Além de coletar e distribuir, as unidades nacionais compõem uma rede de apoio ao aleitamento materno, que orienta as mães com dificuldade ou qualquer problema que impeça a amamentação", destaca o coordenador da rede, João Aprígio Almeida.